



**ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS**

Plano de Ação e Orçamento 2024

31 de outubro de 2023

Índice

Introdução	1
Objetivos Estratégicos e Ações 2024.....	4
Orçamentos 2024	10

Introdução

Depois do ano 2021 e 2022 o ano de 2023 apresentou alguma normalidade quanto ao efeito COVID. A situação na Ucrânia após a invasão da Rússia em 24 de fevereiro de 2022 mantém-se, com o prolongar da guerra por mais de um ano com os efeitos nefastos para o país e o impacto especialmente na Europa. Também em 2023 mantiveram-se as tensões inflacionistas, que já espreitavam no final de 2021 e vieram acentuar-se registando em 2022, conforme previsões, elevadas taxas de inflação próximas dos dois dígitos. Esta situação refletiu-se num aumento generalizado e muito considerável de preços, sendo de registar especialmente os da área da energia (eletricidade, gás e combustíveis) e cabaz alimentar, sendo evidentes os impactos sociais, especialmente nos agregados familiares com reduzidos rendimentos. A elevada inflação e a questão do fornecimento energético, cria pressões a vários níveis nos custos das organizações, incluindo o setor social, neste último caso sem a possibilidade de poder fazer refletir este aumento dos custos, incluindo os de RH por evolução do salário mínimo, nos pagamentos do Estado, que embora tenha atualizado verbas, as mesmas ficaram aquém da inflação no cômputo destes dois últimos anos.

Dado o enquadramento anteriormente exposto, o ano de 2024 antecipa a manutenção da instabilidade internacional com a manutenção do conflito na Ucrânia, ainda não se vislumbrando sinais de paz, um novo conflito no Médio Oriente e o registo de uma previsível desaceleração económica, que já dá notas no final de 2023 de recessão em importantes países motores na Europa, como a Alemanha.

Nestes tempos mais difíceis de maior carência e dificuldades por partes das famílias e das pessoas as entidades que compõem a economia social têm um papel muito importante no suporte aos mais vulneráveis, que se deseja seja reconhecido pelo Governo no reforço do financiamento aos acordos de cooperação e intervenção do 3º setor.

Esta situação geopolítica com enorme reflexo nas economias mundiais, o imenso impacto da inflação e dos custos com habitação ou financiamento da mesma no orçamento das pessoas e famílias vão ser certamente fatores com implicações no rendimento dos nossos doadores e na sua capacidade de contribuir para fins sociais.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2024 regista o último ano de mandato do atual Conselho Diretivo e restantes órgãos sociais, estando previstas eleições para novos órgãos sociais no final do ano, para um novo quadriénio 2025-2028. Neste sentido em 2024 pretende-se evoluir para uma maior descentralização da gestão, dada a dimensão da organização e sua maior complexidade, seguindo modelos de outros países, consolidar o trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade, embora muito afetada pelo aumento de custos nem sempre acompanhado por atualizações semelhantes dos pagamentos de prestações do Estado, a aposta na qualidade dos programas existentes e nas políticas de salvaguarda em linha com orientações das Aldeias SOS Internacional, a atuação em novas frentes promovendo o desenvolvimento e crescimento de respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis, a melhoria da

eficiência/digitalização e a otimização da utilização do património da Associação, a sua alocação a programas e rentabilização.

Durante o ano de 2023 consolidou-se a atividade das repostas sociais que iniciaram em 2022 e surgiram novas respostas sociais, sendo de destacar a de Instituição de Acompanhamento para Acolhimento Familiar no Distrito da Guarda, que tem como objetivo poder vir a acompanhar até 20 Famílias de Acolhimento. Assim, na esfera do crescimento das respostas sociais, a Associação inicia o ano de 2024 com um maior leque de respostas, sendo no âmbito dos Cuidados Alternativos, 3 Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (Aldeias), 1 Apartamento Autonomização Lisboa, 1 Equipa de Autonomia Supervisionada Lisboa, 1 Instituição de Acompanhamento para Acolhimento Familiar Guarda, e no âmbito do Fortalecimento Familiar 4 CAFAPs.

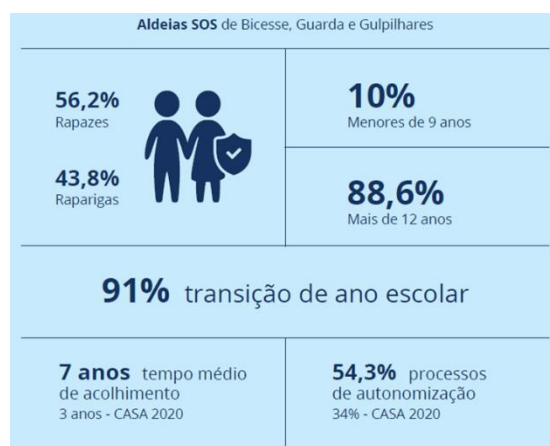
Para 2024, se existir a oportunidade em PROCOOP, e seguindo a estratégia de crescimento de respostas sociais que se encontram em linha com a definida pelo Governo e com o Pilar IV da Garantia para a Infância (Resolução Conselho Ministros nº 3/2023), a Associação das Aldeias de Crianças SOS pretende submeter novas candidaturas para Apartamentos de Autonomização, para CAFAP (extensão acordo Rio Maior e acordo Oeiras) e Famílias de Acolhimento, seguindo a política de abertura de novas respostas só quando existir financiamento das mesmas.

Estimativa nº médio acompanhamentos 2024

	Nº médio crianças	Nº médio Famílias
Aldeias SOS Bicesse	24	
Aldeia SOS Gulpilhares	24	
Aldeias SOS Guarda	24	
CAFAP R Maior	70	37
CAFAP Oeiras	49	34
CAFAP Guarda	95	65
CAFAP VNGaia	78	46
Apartam. Autonomia LX (2)	9	
EAS-Autonomia Supervisionada	15	
Acolhimento Familiar	6	5
Total previsto 2024	394	187
Total previsto 2023	378	183

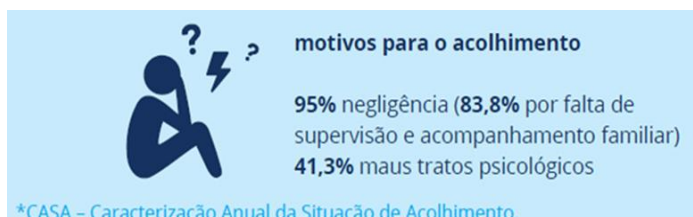
	Nº médio resid. 2024	Nº médio resid. 2023
Centro Sénior	27	26

Neste sentido em 2023 e no seu seguimento em 2024, as iniciativas que visam a diversificação de programas suportada via acordos de cooperação será uma via de atuação, pretendendo-se que estes novos acordos disponham de um rácio mais elevado de financiamento da Segurança Social sobre custos, com o objetivo de ir atenuando, no panorama global das respostas sociais da Associação, os elevados recursos que requerem as Casas de Acolhimento Residencial-CAR- (Aldeias SOS). Também nos próximos tempos e conforme foi apresentado a 1 de Junho de 2023 pela Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, é possível que seja publicada a anunciada portaria referida no artº 34º do DL 164/2019 de 25 de Outubro, que se espera desde 2020 e que



Fontes: BD 2021 ASOS e CASA2020

regulamentará os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das CAR (antigos LIJ) e que irá conter novas exigências legais, em vários âmbitos, para o seu funcionamento e qualificação. Embora não sabendo o que irá contemplar esta Portaria, as Aldeias de Crianças SOS já iniciaram o processo,



nomeadamente em Recursos Humanos com início da implementação de equipas em rotação e sua qualificação, dado que cada vez mais o perfil de criança acolhida requer uma intervenção mais cuidada e técnica, exigindo também uma dupla intervenção com a criança e com a família, quando isso é possível (conforme artº 26º al. f) do DL 164/2019). De referir que conforme apresentado no passado dia 1 de Junho de 2023 pela Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, são objetivos até 2030 reduzir em 80% o atual número de crianças acolhidas em CAR, promover o Acolhimento Familiar, investir em CAFAPs e em respostas de acompanhamento em Autonomização (Apartamentos de Autonomia e Equipas de Autonomia Supervisionada).

Na área da cooperação tem-se reforçado laços de cooperação com outros países membros da Federação das Aldeias de Crianças SOS. Quanto aos países Lusófonos no ano de 2023 realizou-se em Lisboa com organização das Aldeias de Crianças SOS Portugal o III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos na Fundação Calouste Gulbenkian e que contou com a participação ativa e presença dos restantes países Lusófonos (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau), tendo no final sido assinada, em conjunto com a Unicef Portugal, a Declaração de Lisboa que contempla os resultados do III Fórum e as recomendações da Carta da Praia assinada no II Fórum anteriormente realizado em Cabo Verde.



Também tem sido ativa a colaboração com os países que formam o “cluster do mediterrâneo” (Itália, Grécia, Espanha, França e Portugal), visando algumas tomadas de posição conjuntas junto da SOS Internacional, bem como a partilha de estratégias e experiências no desenvolvimento dos programas e colaboração interpares em diversas áreas.

Em 2022 finalizou o processo de Gulpilhares com a absolvição de todos os arguidos. No entanto, o Ministério Público e o Assistente, recorreram do acórdão perante o Tribunal da Relação do Porto que deliberou que o mesmo deverá ser repetido, tendo-se dado início de novo a todo o processo no dia 17 de Outubro de 2023, prevendo-se que se possa prolongar até 2025, dependendo da celeridade ou não do respetivo julgamento.

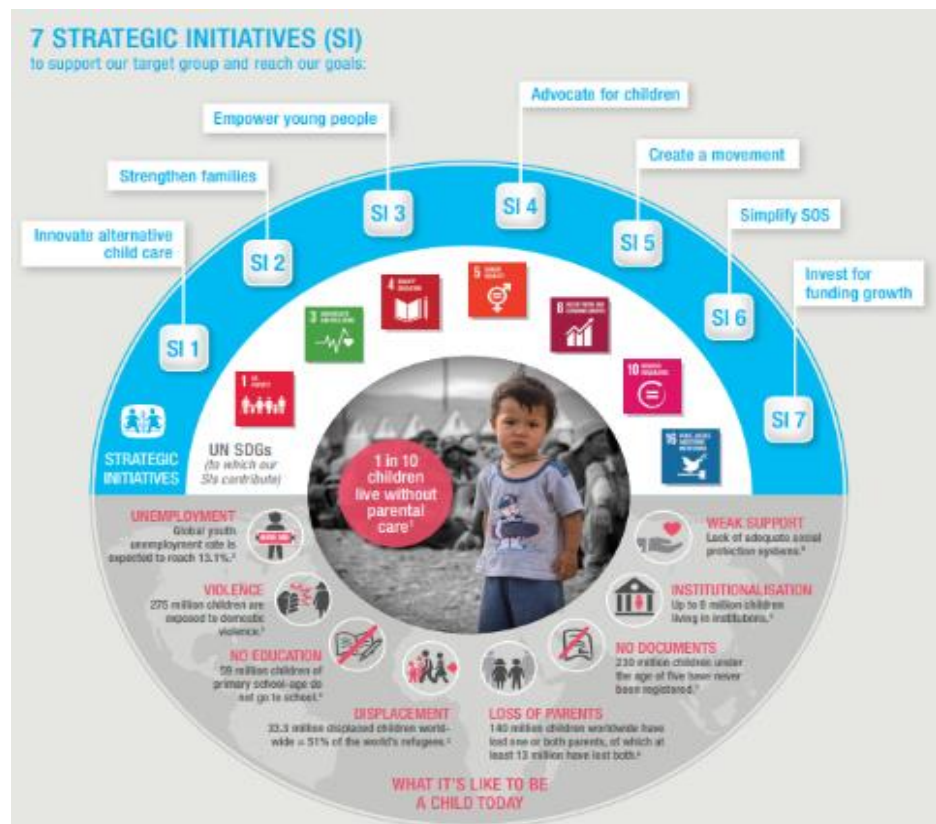
Objetivos Estratégicos e Ações 2024

Os objetivos da Associação para 2024, alinham iniciativas 2021-2030 das Aldeias de Crianças SOS Internacional como sustentabilidade, qualidade da intervenção, crescimento dos programas/aumento relevância local e digitalização.

Neste sentido, e tal como em anos anteriores o ano de 2024 é um ano que dá seguimento a iniciativas inter- anuais em sintonia com os eixos estratégicos definidos, tentando enquadrar da melhor

forma a indefinição que existe em termos sociais e económicos quanto à continuidade da guerra na Ucrânia e outras zonas do mundo, a inflação que reduz os recursos das famílias e organizações e a instabilidade política e económica. Neste sentido em 2024 pretende-se atuar em áreas como:

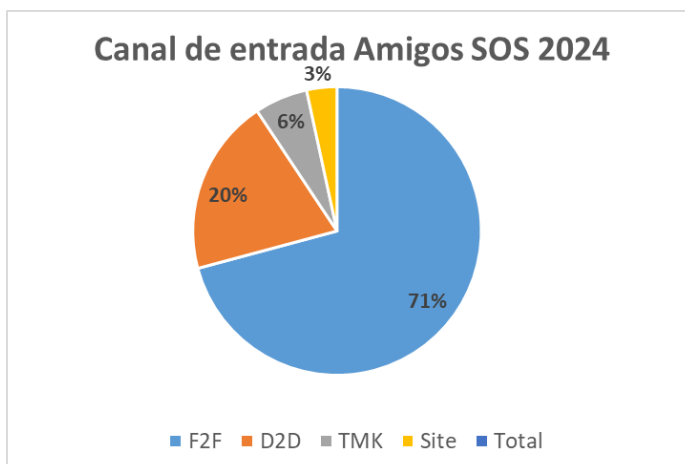
- Atividade da Associação
 - Dar continuidade ao alargamento de programas em áreas de Autonomização, Acolhimento Familiar e Fortalecimento Familiar (CAFAPs), alinhado com a estratégia para o País definida pelo Governo e com a escala de intervenção das Aldeias de Crianças SOS Internacional (“Care Promise”), posicionando as Aldeias de Crianças SOS como um parceiro no âmbito da proteção e autonomização de crianças e jovens em Portugal;
 - Consolidar a atividade da nova resposta social de Instituição de Enquadramento de Acolhimento Familiar na Guarda;
 - Promover ações de sensibilização junto de decisores para a importância de promover a família alargada como fundamental na estratégia de desinstitucionalização, dando à mesmo o acompanhamento previsto para as famílias de acolhimento;



Fonte: SOS Children's Villages International

- Promover a divulgação dos 60 anos da Associação;
- Reavaliar os programas que não estão dirigidos ao grupo alvo (crianças e jovens vulneráveis e suas famílias), num movimento de recentrar o âmbito de atuação da Associação neste grupo;
- Continuar a promover a adoção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação nas várias áreas (Cuidados Alternativos, Prevenção, Autonomização e Integração);
- Dar ênfase em alinhamento com as Aldeias de Crianças SOS Internacional à proteção à Infância e salvaguarda de acordo com as melhores práticas, visando a obtenção de certificação Keeping Children Safe nível 1 até final 2026.
- Reforçar a atuação na área de RH promovendo boas práticas no ciclo de vida do colaborador (Atração e recrutamento-Acolhimento e integração-Formação e desenvolvimento-Gestão de Desempenho-Gestão de Talento);
- Promover formação para os colaboradores, de acordo com requisitos legais e com a finalidade de dar mais competências para o desenvolvimento duma maior qualidade técnica e de intervenção;
- Acentuar aproximação e troca de experiências entre equipas das diversas áreas de atuação com identificação de sinergias e maximização da eficiência e do nosso impacto no grupo alvo;
- Dar continuidade à cooperação e partilha de conhecimento com as Aldeias de Crianças SOS Internacional, com as Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil) e as Associações do Cluster do Mediterrâneo (França, Itália, Espanha, Grécia e Portugal) tanto em questões estratégicas, operacionais e de “advocacy”.
- Aumento das receitas da Associação
 - Promover a consolidação da obtenção dos fundos provenientes de empresas, com novas iniciativas de abordagem e acompanhamento dos apoios empresariais numa conjuntura muito difícil e incerta, bem como alicerçar procedimentos de análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;
 - Dar continuidade ao crescimento sustentado das receitas regulares de particulares com equipas de angariação internas complementadas por equipas externas, prevendo-se um ano 2024 com muita concorrência dada a consolidação de atividade de novas organizações no mercado de angariação português (Médicos sem Fronteiras, WWF, ACNUR, etc), prevendo-se alcançar aproximadamente 21.000 amigos (previsão de 18.500 em 2023);
 - Continuar o esforço de contactos com ISS (Instituto da Segurança Social), os respetivos Centros Distritais e outras entidades como autarquias e representantes sectoriais (CNIS, UDIPSS,...) na melhoria do financiamento das respostas sociais;

- Investir na fidelização dos amigos SOS e de organizações parceiras para garantir uma base crescente de doadores e de empresas, o que é especialmente importante em períodos de maior dificuldade económica.
- Promover ações para incremento na obtenção de receitas em áreas como IRS, as multas (injunções) e a continuidade da estratégia para a área de legados, que requer uma intervenção a longo prazo.



Estimativa Fundos – Particulares e Organizações

Receitas	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022 (Real)	Ano 2023 (Orç)	Ano 2023 (P)	Ano 2024 (Orç)
Amigos SOS	923 122 €	1 169 417 €	1 390 000 €	1 592 000 €	1 700 000 €	1 888 000 €
Quotas	20 144 €	25 306 €	20 000 €	19 000 €	19 000 €	17 000 €
Pontuais+Multas	267 304 €	325 625 €	300 000 €	335 000 €	262 000 €	352 000 €
Heranças	127 096 €	80 848 €	10 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
IRS	258 589 €	292 594 €	290 000 €	320 000 €	320 000 €	360 000 €
Espécie	192 197 €	244 276 €	200 000 €	250 000 €	205 000 €	200 000 €
Empresas - numerário	289 626 €	278 853 €	300 000 €	350 000 €	410 000 €	440 000 €
Empresas - Imobilizado	45 000 €	306 000 €	60 000 €	60 000 €	190 000 €	80 000 €
TOTAL S/heranças	1 995 982 €	2 642 071 €	2 560 000 €	2 926 000 €	3 106 000 €	3 337 000 €
TOTAL	2 123 078 €	2 722 919 €	2 570 000 €	2 941 000 €	3 121 000 €	3 352 000 €

- Controlo de custos
 - Promover a partilha de informação de custos com os programas e manter análise da evolução dos mesmos sensibilizando para a melhor gestão de recursos e equilíbrio financeiro da Associação;
 - Adaptar e ajustar o plano de contabilidade para melhor acompanhar e detalhar as despesas;
 - Promover a contratualização de serviços externos versus contratação pessoal em áreas não centrais como a de serviços gerais (limpeza, jardinagem, etc), permitindo que a organização se centre no seu foco de atuação;
 - Promover a iniciativa de reporte e controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte até ao nível das respostas sociais;
 - Consolidação dos processos de monitorização e prestação de contas nos programas;

- Maximizar a atual capacidade das casas nas CAR (Aldeias SOS) de forma a evitar a abertura de novas unidades e otimizar custos;
 - Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais e eventuais requisitos da nova regulamentação das Casas de Acolhimento a publicar por portaria;
 - Maximizar obtenção de apoios/fundos na contratação (Estágio IEFP);
 - Dar continuidade à realização de protocolos com instituições de ensino para apoiar estágios/formação nos diversos programas da Associação (ex: Fac. Psicologia Univ. Lisboa, ISCTE, ISCSP, Univ. Lusófona, Fac Psicologia Univ. Porto e Instituto Superior Serviço Social do Porto).
- Maximização da rentabilidade e utilização do património da Associação
 - Dar continuidade à qualificação e recuperação do património, para obtenção de maior rentabilidade ou melhoria de condições de habitabilidade nos programas de cuidados alternativos (Aldeias, apartamentos autonomização);
 - Avaliar situação cadastral e a alocação de património a novas respostas sociais de forma a melhor servir o fim da Associação e seu grupo alvo;
 - Dar continuidade ao levantamento e correção de situações registais do património da Associação;
 - Acompanhar e atualizar a contabilidade analítica com registos por edifício de fruição, para se obter uma melhor avaliação das receitas e custos no património arrendado;
 - Avaliar, propor e executar a alienação com reinvestimento ou reafectação de património infra utilizado, não rentável ou com reduzida rentabilidade, mais concretamente Messejana, Rio Maior e área de terrenos sem uso nas Aldeias SOS de Gulpilhares e Bicesse;
 - Manter o esforço de acompanhamento e revisão de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento;
- Promover a digitalização
 - Implementar a nova versão CRM Sales Force Non Profit Cloud (NPSP);
 - Desenvolver soluções de angariação digital e fidelização integradas com as plataformas de CRM e com novas plataformas na área de email marketing;
 - Promover a utilização de ferramentas de partilha de informação e suporte documental com repositórios comuns de documentação (Sharepoint);
 - Reavaliar os serviços de apoio em SI (Helpdesk);

Para além das iniciativas anteriormente referidas, está previsto dar continuidade a iniciativas em áreas como:

- Património/Obras:
 - Promover obras de recuperação e reabilitação do património das Aldeias de forma a melhorar e qualificar o espaço (espaços exteriores e casas) para as crianças, colaboradores e alojamento de novas respostas sociais (espaço multiresposta), sendo de destacar a intervenção na recuperação de 5 casas na parte superior de Bicesse para melhor acolher crianças e avaliação de melhor utilização de restante património da Aldeia com redução crianças.
 - Promover e investir em soluções que permitam obter uma maior eficiência e poupança energética.
 - Manter, no âmbito da renovação dos contratos de arrendamento a recuperação/remodelação gradual dos imóveis com vista a sua valorização, aumento de rendimento ou afetação a novos programas (ex: Apart. Autonomia).
 - Promover inventariação e reavaliação de património (2 prédios).

- Residência Sénior
 - Avaliar cenários de evolução e desenvolvimentos;
 - Avaliar e efetuar investimentos criteriosamente de forma a evitar maior degradação de um edificado que se encontra envelhecido.



A Estratégia e planos de ação das Aldeias de Crianças SOS têm um alinhamento com a estratégia 2030 promovida pelas Aldeias de crianças SOS Internacional (SOS Kinderdorf International), pelo que no ano de 2024 dar-se-á continuidade às iniciativas preferenciais:

- **Desenvolver novos programas e áreas de intervenção para melhor apoiar o nosso grupo alvo e aumentar relevância local.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem autossuficientes. Promover resiliência e empregabilidade e dar-lhes voz para

Strategy 2030



fazerem parte das soluções a encontrar no seu desenvolvimento e autonomia. Neste sentido, as principais áreas de crescimento de novas respostas sociais são as afins com o Programa de Fortalecimento Familiar com a candidatura e abertura de respostas sociais CAFAP e com a área de Autonomia e Integração como os Apartamentos de Autonomização e equipas de Autonomia Supervisionada (EAS), reforçando a nossa presença onde já nos encontramos, com uma maior oferta.

- **Investir no aumento e diversificação de fundos/recursos.** Continuar a apostar na captação de fundos de particulares e empresas e procurar o aumento de financiamento público de programas.
- **Promover e apostar na digitalização.** Investir em soluções de Tecnologias de Informação (TI) que permitam uma maior eficiência das operações, integração de dados e informação dos doadores (CRM). Exploração da solução ERP Primavera nos seus módulos com maior foco em Património/Ativos e RH.
- **Apostar no aumento da qualidade dos programas.** Dar continuidade ao esforço de formação das equipas, interação com outras Associações membro das Aldeias de Crianças SOS para obtenção e partilha de conhecimento, “coaching” de equipas e direções, desenvolvimento de guias e procedimentos nos vários programas, aposta no desenvolvimento de bases de dados e de indicadores e sistemas de monitorização de opinião e de bem-estar.

Orçamentos 2024

a) PROVEITOS

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Proposta Orçamento 2024	Exercicio 2023 (estimado)	agosto 2023	Prop Orça 2024/Exercicio 2023 (estimado) Variação		Orçamento 2023	Exercicio 2023 (estimado)/ Orçamento 2023 Variação		Exercicio 2022
				Valor	%		Valor	%	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	522 000	487 000	324 348	35 000	7,2%	471 100	15 900	3,4%	419 363
Mensalidades RS	505 000	468 000	307 889	37 000	7,9%	452 100	15 900	3,5%	400 194
Quotizações	17 000	19 000	16 459	-2 000	-10,5%	19 000	0	0,0%	19 169
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	5 055 220	4 929 250	3 155 095	125 970	2,6%	4 506 300	422 950	9,4%	4 711 412
Subsidios do Estado	1 530 960	1 871 000	1 201 845	-340 040	-18,2%	1 300 000	571 000	43,9%	1 651 797
Acordos cooperação	1 530 960	1 871 000	1 201 845	-340 040	-18,2%	1 300 000	571 000	43,9%	1 651 435
<i>Proteção</i>	1 209 635	1 565 000	900 743	-355 365	-22,7%	977 000	588 000	60,2%	1 317 148
<i>Prevenção</i>	321 324	306 000	301 102	15 324	5,0%	323 000	-17 000	-5,3%	334 287
Abonos									363
Subsidios de outras entidades	143 260	110 000	17 347	33 260	30,2%	243 300	-133 300	-54,8%	108 769
Donativos	3 021 000	2 628 250	1 722 569	392 750	14,9%	2 643 000	-14 750	-0,6%	2 628 031
Donativos Particulares Regulares - DD	1 888 000	1 720 000	1 124 146	168 000	9,8%	1 592 000	128 000	8,0%	1 476 669
Donativos Particulares Pontuais+Multas	352 000	262 000	158 422	90 000	34,4%	335 000	-73 000	-21,8%	301 420
Donativos Empresas	320 000	310 000	193 262	10 000	3,2%	270 000	40 000	14,8%	358 417
Donativos Empresas Regulares	120 000	100 000	87 986	20 000	20,0%	80 000	20 000	25,0%	162 259
Donativos em espécie	200 000	125 000	86 917	75 000	60,0%	250 000	-125 000	-50,0%	219 004
Legados	15 000	1 250	0	13 750	1100,0%	15 000	-13 750	-91,7%	1 250
Outros	126 000	110 000	71 836	16 000	14,5%	101 000	9 000	8,9%	109 013
Consignação IRS	360 000	320 000	213 333	40 000	12,5%	320 000	0	0,0%	322 815
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	690 000	390 000	281 122	300 000	76,9%	316 800	73 200	23,1%	436 510
Património	281 000	282 000	198 742	-1 000	-0,4%	303 000	-21 000	-6,9%	277 731
Outros	409 000	108 000	82 380	301 000	278,7%	13 800	94 200	682,6%	158 778
JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES	90 000	45 000	13 104	45 000	100,0%	7 000	38 000	542,9%	7 660
TOTAL	6 357 220	5 851 250	3 773 669	505 970	8,6%	5 301 200	550 050	10,4%	5 574 944

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2024

Resumidamente, os pressupostos para a projeção de proveitos para 2024, contemplam:

- As Prestações de Serviços refletem a atividade da Residência Sénior, prevendo-se uma taxa de ocupação média de 27 utentes e a atualização das mensalidades em 8% tendo em conta a antiguidade dos utentes e a nova tabela a vigorar em 2024. São também consideradas prestações de serviços, segundo as normas do Núcleo de Acompanhamento às IPSS, as quotizações. Nesta rúbrica, consideramos uma ligeira redução do valor de quotas estimado para 2023, tendo sido o valor orçamentado de 17.000 euros.
- Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, por prudência e uma vez que o acordo bianual de cooperação ainda não está assinado, estimamos um impacto negativo em 2024 de aproximadamente 355.000 euros, nas Participações do Estado para os programas de Proteção. Esta redução tem em conta uma eventual alteração dos pagamentos dos acordos (atualmente pagos a 100%) e a diminuição de utentes passando a 24 por CAR (Aldeia SOS). Em todos os restantes acordos (CAFAP's, Apartamentos de Autonomia, Acolhimento Familiar Crianças e Jovens e Autonomia Supervisionada foi considerado o recebimento a 100% dos mesmos pela média das frequências do nº de famílias e utentes apoiados nesta data.

O valor previsto para 2024 foi calculado com base nos valores de 2023, atualizados com a taxa de inflação estimada de 3,6% para 2024, pelo Banco de Portugal, e de uma atualização extra de 1,4%.

No seguimento das propostas apresentadas à Segurança Social, consideramos uma verba de 108.000 euros para novos projetos para 2024.

- Nos Subsídios de Outras Entidades, as principais verbas incluídas dizem respeito a SOS Internacional – 60.000 euros, Generali - 53.760 euros, IEFPP – 17.500 euros e CEVAR – 12.000 euros.
- Nos Donativos Regulares de Particulares, prevendo um continuado crescimento do número de Amigos SOS em 2024, passando de aproximadamente 18.500 no início do ano para 21.300 Amigos SOS no final do ano 2024, foi estimada uma receita de 1.888.000 euros, que representa em 2024 um acréscimo de 9,8% em relação à previsão para 2023. Para este montante foi considerado o trabalho das equipas de angariação de fundos internas complementadas por equipas externas.

Nos Donativos Pontuais e Multas também é estimado um aumento de 34,4% em relação ao previsto para 2023, a que corresponde o valor de +90.000 euros, mantendo-se o esforço de angariação de fundos através dos canais complementares como telemarketing, MBWay e Facebook.

Nos Donativos de Empresas e nos Donativos de Empresas Regulares, tendo em conta a conjuntura muito difícil em que a economia e as empresas se encontram, consideramos um ligeiro acréscimo de 30.000 euros em relação ao valor estimado para 2023 apesar da implementação de procedimentos de análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;

Para 2024 os donativos globais das Empresas para despesas correntes são estimados em 440.000 euros e os donativos para investimento em imobilizado em 80.000 euros

Nos Donativos em Espécie consideramos mais 75.000 euros, em relação ao estimado para 2023 o que representa em 2024 um acréscimo de 60%. Apesar das dificuldades que as empresas e os particulares continuam a sentir na atual conjuntura tem existido uma grande sensibilidade ao apoio aos mais carenciados nos momentos difíceis.

Nos Legados, dado serem proveitos não recorrentes e apesar de já termos um acompanhamento estruturado dos mesmos, por prudência e porque os frutos do trabalho em desenvolvimento terem impacto a longo prazo, apenas está considerado um valor de 15.000 euros para 2024.

Em Outros Rendimentos não especificados no valor de 126.000 euros estão considerados os diferimentos de donativos que refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Inclui projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fund para Residência Sénior e Aldeias.

A verba da campanha de Consignação do IRS é estimada em 360.000 euros, mantendo a tendência de crescimento de anos anteriores.

- Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem as rendas do Património, que foram estimadas em 281.000 euros em 2024 e contemplam a colocação no mercado de arrendamento de quase todos os apartamentos da Associação, exceto o 3º andar Dtº do prédio da sede, para apartamento de autonomia e do 2º Esqº Retaguarda para os Serviços da Sede e o 2º andar Esqº da Rua dos Lusíadas para o 2º apartamento de autonomia. Quanto ao prédio da R. Quirino da Fonseca, em que a Associação é proprietária em 50%, continuam a ser consideradas as rendas de 11 apartamentos em pleno, estando 2 apartamentos a aguardar obras devido ao estado em que se encontram. Para 2024 foi considerado o aumento legal das rendas atuais em vigor. Quanto à

Herdade da Serrazina-Messejana, o contrato de arrendamento não vai ser feito pelo que não foi considerada qualquer valor de renda, prevendo-se a sua alienação.

- Em Outros estão consideradas os valores a recuperar do IVA dos bens alimentares e obras nos edifícios afetos á exploração e correções de exercícios anteriores e mais-valias pela alienação da Quinta de Rio Maior e Herdade da Messejana estimadas em 300.000 euros.
- Os Juros e Outros Rendimentos Similares estimados apresenta um valor de 90.000 euros que representa um acréscimo de 45.000 euros (100%) em relação ao valor estimado para 2023.

b) CUSTOS

CUSTOS ASSOCIAÇÃO CONSOLIDADA	Proposta Orçamento 2024	Exercício 2023 (estimado)	AGOSTO 2023	Prop Orça 2024/Exercício 2023 (estimado)		Orçamento 2023	Exercício 2023 (estimado)/ Orçamento 2023		EXERCÍCIO 2022
				Variação			Variação		
61-Custo com bens alimentares	210 000	227 000	151 566						194 804
- Compra bens alimentares	130 000	145 000	96 992	-17 000	-7,49%	120 000	25 000	20,83%	121 450
- Bens alimentares doados	80 000	82 000	54 574	-2 000	-2,44%	113 000	-31 000	-27,43%	73 354
62-Fornecimentos e serviços externos	1 755 000	1 473 000	962 849	282 000	19,14%	1 572 000	-99 000	-6,30%	1 537 064
- Electricidade, Combustíveis e Água	146 000	136 000	90 500	10 000	7,35%	152 000	-16 000	-10,53%	155 183
- Conservação e Reparação	77 000	87 000	62 024	-10 000	-11,49%	45 000	42 000	93,33%	46 715
- Actividades e Despesas com Crianças	160 000	140 000	113 288	20 000	14,29%	170 000	-30 000	-17,65%	179 870
- Publicidade e Propaganda	190 000	165 000	109 664	25 000	15,15%	210 000	-45 000	-21,43%	148 787
- Trabalhos Especializados e Honorários	767 000	645 000	388 921	122 000	18,91%	630 000	15 000	2,38%	594 511
- Outros Fornecim.Serviços Externos	295 000	257 000	173 796	38 000	14,79%	228 000	29 000	12,72%	267 544
sub-total	1 635 000	1 430 000	938 194	205 000	14,34%	1 435 000	-5 000	-0,35%	1 392 609
- Produtos e Serviços Doados	120 000	43 000	24 655	77 000	179,07%	137 000	-94 000	-68,61%	144 454
63-Gastos com o pessoal:	3 955 705	3 663 700	2 343 886	292 005	7,97%	3 371 800	291 900	8,66%	3 081 183
- Remunerações e encargos	3 866 000	3 595 000	2 303 738	271 000	7,54%	3 292 000	303 000	9,20%	3 015 731
- Formação	14 705	6 000	4 024	8 705	145,08%	12 800	-6 800	-53,13%	10 966
- Seguros e Medicina no Trabalho	75 000	62 700	36 124	12 300	19,62%	67 000	-4 300	-6,42%	54 486
67- Provisões do exercício	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	39 244
68-Outros gastos	225 000	215 000	154 179	10 000	4,65%	115 000	100 000	86,96%	195 505
Impostos	40 000	34 000	16 955	6 000	17,65%	35 000	-1 000	-2,86%	33 788
Apoios a utentes e ex-utentes	40 000	36 000	23 865	4 000	11,11%	30 000	6 000	20,00%	49 487
Outros gastos	145 000	145 000	113 359	0	0,00%	50 000	95 000	190,00%	112 230
69-Gastos de financiamento	2 000	3 200	2 027	-1 200	-37,50%	2 200	1 000	45,45%	2 012
SUB-TOTAL	6 147 705	5 581 900	3 614 507	565 805	10,14%	5 294 000	287 900	5,44%	5 049 811
64-Gastos de depreciação e de amortização	450 000	419 500	277 669	30 500	7,27%	413 500	6 000	1,45%	413 939
Propriedades de investimento	47 000	47 000	30 846	0	0,00%	48 000	-1 000	-2,08%	46 469
Activos fixos tangíveis	400 500	370 000	245 155	30 500	8,24%	363 000	7 000	1,93%	364 968
Activos fixos intangíveis	2 500	2 500	1 668			2 500			2 502
TOTAL	6 597 705	6 001 400	3 892 176	596 305	9,94%	5 707 500	293 900	5,15%	5 463 749

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS CUSTOS 2024

Os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o orçamento 2024 são os seguintes:

- Custo com bens alimentares – Para 2024 consideramos apenas uma ligeira redução considerando as variações no número de crianças/jovens e a taxa de inflação estimada de 3,6%.

- Fornecimentos e serviços externos:

Os Trabalhos Especializados e Honorários refletem, essencialmente, a continuação da aposta na angariação de fundos com “equipas de rua”, para continuar a desenvolver o “Face to Face(F2F)” e o “Door to Door (D2D)” e a angariação Digital e Telemarketing (TMKNG), durante ano de 2024, atuando em várias localidades em simultâneo e mantendo equipas e coordenação permanentes a Norte e Sul, o que implica um investimento adicional de 102.000 euros em relação ao orçamentado para 2023. Os Trabalhos Especializados incluem ainda os contratos que estão em vigor com intervenções nos programas tais como serviços de jardinagem, serviços de limpeza, revisão e implementação de medidas de autoproteção e (Sistemas Incêndio) SCI, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade, manutenção do Programa Primavera, assistência informática, base de dados, apoio jurídico e trabalho temporário entre outros.

Nas Atividades e Despesas com Crianças, foi considerado para 2024 uma ligeira atualização de 20.000 euros, em relação a 2023, fundamentalmente para aumento de propinas e consultas. As Atividades e Despesas com Crianças totalizam 160.000 euros. Procuramos continuar a apoiar o desenvolvimento de atividades com programas que respeitam as características individuais das crianças e jovens, de modo a providenciar os recursos necessários para que cada criança atinja o seu potencial não só escolar, como humano e social.

Nos Outros fornecimentos e serviços externos consideramos um acréscimo de 38.000 euros com ajuste ao valor previsto da inflação para 2024.

Os Produtos e Serviços Doados e bens alimentares doados apresentam um acréscimo de 77.000 euros em sintonia com o registado nos proveitos, sendo que ambas as situações têm impacto nulo no resultado.

- Recursos Humanos – as remunerações registam um acréscimo em relação ao estimado para 2023 devido, entre outros, ao crescimento de programas previstos durante o ano (Novo Apartamento Autonomização, Acolhimento Familiar Crianças e Jovens e Autonomia Supervisionada), reestruturações com os seguintes fatores:
 - Atualizações de salário mínimo estimado para 820 euros e outros com impacto anual previsto de aproximadamente 100.000 euros;
 - Aumento subsídio de almoço de 150,15 euros para 184,80 euros com impacto previsto de 60.000 euros
 - Progressões e retenção com um impacto anual de 14.000 euros;
 - Reforço equipas Técnicas e de Cuidadores dos Programas e Serviços centrais (4 nos programas e 3 nos serviços centrais) com um impacto anual de 97.000 euros.
 - Formação com valor considerado de 85 euros por colaborador/ ano, existindo no entanto esforços para se obter formação de forma gratuita.

- Os Outros gastos e perdas apresenta um pequeno acréscimo de 10.000 euros, em relação ao valor estimado para 2023, tendo a rubrica de apoio a ex-utentes um acréscimo de 4.000 euros. Em relação aos jovens ex-utentes continuamos a apoiar a autonomização de 4 jovens que tiveram que sair da Aldeia por pressão da Segurança Social uma vez que estavam com Tutela. Estes jovens encontram-se

a ser acompanhados pela equipa de autonomização da Aldeia uma vez que se encontram a fazer os seus mestrados e cursos. Quanto à empregabilidade e preparação para autonomia a equipa de Angariação de Fundos junto de empresas tem promovido parcerias para a empregabilidade dos jovens que acompanhamos, estando atualmente a apoiar a Cadeia de hotéis Marriott, a Cadeia de hotéis Vila Galé, a Coviran (comércio de retalho), a Ergométrica e a Fundação INATEL.

- Os Gastos de depreciação e de amortização apresentam um ligeiro aumento em resultado dos investimentos concluídos em 2023 conforme mapa de investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+RESIDÊNCIA SÉNIOR)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	Proposta Orçamento	Exercício 2023 (estimado)	agosto 2023	Prop Orça 2024/Exercício 2023 (estimado)		Orçamento 2023	Exercício 2023 (estimado)/ Orçamento 2023		Exercício 2022
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	522 000	487 000	324 348	35 000	7,2%	471 100	15 900	3,4%	419 363
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 055 220	4 929 250	3 155 095	125 970	2,6%	4 506 300	422 950	9,4%	4 711 412
Outros rendimentos e Ganhos	690 000	390 000	281 122	300 000	76,9%	316 800	73 200	23,1%	436 510
Total Proveitos Operacionais	6 267 220	5 806 250	3 760 565	460 970	7,9%	5 294 200	512 050	9,7%	5 567 284
Juros e Outros Rendimentos Similares	90 000	45 000	13 104	45 000	100,0%	7 000	38 000	542,9%	7 660
Total Proveitos Financeiros	90 000	45 000	13 104	45 000	100,0%	7 000	38 000	542,9%	7 660
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	6 357 220	5 851 250	3 773 669	505 970	8,6%	5 301 200	550 050	552,5%	5 574 944
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	210 000	227 000	151 566	-17 000	-7,5%	233 000	-6 000	-2,6%	194 804
Fornecimentos e serviços externos	1 755 000	1 473 000	962 849	282 000	19,1%	1 572 000	-99 000	-6,3%	1 537 064
Gastos com o pessoal	3 955 705	3 663 700	2 343 886	292 005	8,0%	3 371 800	291 900	8,7%	3 081 183
Provisões do exercício									39 244
Outros Gastos e Perdas	225 000	215 000	154 179	10 000	4,7%	115 000	100 000	87,0%	195 505
Total Custos Operacionais	6 145 705	5 578 700	3 612 480	567 005	10,2%	5 291 800	286 900	5,4%	5 047 800
Gastos de Financiamento	2 000	3 200	2 027	-1 200	-37,5%	2 200	1 000	45,5%	2 012
Total Custos Financeiros	2 000	3 200	2 027	-1 200	-37,5%	2 200	1 000	45,5%	2 012
Total Custos Operacionais e Financeiros	6 147 705	5 581 900	3 614 507	565 805	10,1%	5 294 000	287 900	5,4%	5 049 811
Resultado Operacional	121 515	227 550	148 085	-106 035	-46,6%	2 400	225 150	9381,3%	519 485
Resultado Financeiro	88 000	41 800	11 077	46 200	110,5%	4 800	37 000	770,8%	5 648
Gastos de depreciação	450 000	419 500	277 669	30 500	7,3%	413 500	6 000	1,5%	413 938
Resultado Líquido do Período	-240 485	-150 150	-118 507	-90 335	60,2%	-406 300	256 150	-63,0%	111 195

Unidade: euros

Na demonstração de resultados consolidada, que acima se apresenta, o resultado operacional do orçamento para 2024 é positivo em 121.515 euros, resultante principalmente das mais valias previstas na alienação de ativos e pela prudência em relação à evolução das receitas da Segurança Social, nomeadamente das CAR (Aldeias SOS).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	Proposta Orçamento	Exercício 2023 (estimado)	agosto 2023	Prop orça 2024/Exercício 2023 (estimado)		Orçamento 2023	Exercício 2023 (estimado)/ Orçamento 2023		Exercício 2022
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	17 000	19 000	16 459	-2 000	-10,5%	19 000	0	0,0%	19 169
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 044 913	4 919 205	3 147 965	125 708	2,6%	4 504 300	414 905	9,2%	4 706 404
Outros rendimentos e Ganhos	690 000	390 000	281 122	300 000	76,9%	316 800	73 200	23,1%	436 510
Total Proveitos Operacionais	5 751 913	5 330 228	3 445 546	423 708	7,9%	4 840 100	488 105	10,1%	5 162 083
Juros e Outros Rendimentos Similares	90 000	45 000	13 104	45 000	100,0%	7 000	38 000	542,9%	7 660
Total Proveitos Financeiros	90 000	45 000	13 104	45 000	100,0%	7 000	38 000	542,9%	7 660
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	5 841 913	5 375 228	3 458 650	468 708	8,7%	4 847 100	526 105	552,9%	5 169 743
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	143 500	167 500	111 173	-24 000	-14,3%	176 000	-8 500	-4,8%	142 775
Fornecimentos e serviços externos	1 652 000	1 367 000	896 568	285 000	20,8%	1 460 000	-93 000	-6,4%	1 417 435
Gastos com o pessoal	3 599 655	3 325 700	2 118 336	273 955	8,2%	3 066 800	258 900	8,4%	2 778 012
Provisões do exercício	0	0	0			0			39 244
Outros Gastos e Perdas	224 890	214 890	154 107	10 000	4,7%	114 810	100 080	87,2%	194 410
Total Custos Operacionais	5 620 045	5 075 090	3 280 184	544 955	10,7%	4 817 610	257 480	5,3%	4 571 876
Gastos de Financiamento	2 000	3 200	2 027	-1 200	-37,5%	2 200	1 000	45,5%	2 012
Total Custos Financeiros	2 000	3 200	2 027	-1 200	-37,5%	2 200	1 000	45,5%	2 012
Total Custos Operacionais e Financeiros	5 622 045	5 078 290	3 282 211	543 755	10,7%	4 819 810	258 480	5,4%	4 573 888
Resultado Operacional	131 868	255 138	165 362	-121 247	-47,5%	22 490	230 625	1025,5%	590 207
Resultado Financeiro	88 000	41 800	11 077	46 200	110,5%	4 800	37 000	770,8%	5 648
Gastos de depreciação	415 000	384 500	254 744	30 500	7,9%	378 500	6 000	1,6%	382 116
Resultado Líquido do Período	-195 132	-87 562	-78 305	-105 547	120,5%	-351 210	261 625	-74,5%	213 739
Unidade: euros									

Tal como na demonstração de resultados consolidada, a conta de resultados da Associação também apresenta para 2024 um Resultado Operacional Positivo, prevendo-se 131.868 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR	Proposta Orçamento	Exercício 2023 (estimado)	agosto 2023	Prop Orça 2024/Exercício 2023 (estimado)		Orçamento 2023	Exercício 2023 (estimado)/ Orçamento 2023		Exercício 2022
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	505 000	468 000	307 889	37 000	7,9%	452 100	15 900	3,4%	400 194
Subsídios, Doações e Legados à exploração	10 307	10 045	7 130	262	2,6%	2 000	8 045	402,3%	5 008
Outros rendimentos e Ganhos	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
Total Proveitos Operacionais	515 307	480 068	315 019	37 262	7,8%	454 100	23 945	5,3%	405 202
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
Total Proveitos Financeiros	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	515 307	480 068	315 019	37 262	7,8%	454 100	23 945	5,3%	405 202
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	66 500	59 500	40 393	7 000	11,8%	57 000	2 500	4,4%	52 029
Fornecimentos e serviços externos	103 000	106 000	66 281	-3 000	-2,8%	112 000	-6 000	-5,4%	119 629
Gastos com o pessoal	356 050	338 000	225 550	18 050	5,3%	305 000	33 000	10,8%	303 171
Provisões do exercício	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
Outros Gastos e Perdas	110	110	72	0	0,0%	190	-80	-42,1%	1 095
Total Custos Operacionais	525 660	503 610	332 296	22 050	4,4%	474 190	29 420	6,2%	475 924
Gastos de Financiamento	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
Total Custos Financeiros	0	0	0	0,00%	0	0	0	0,0%	0
Total Custos Operacionais e Financeiros	525 660	503 610	332 296	22 050	4,4%	474 190	29 420	6,2%	475 924
Resultado Operacional	-10 353	-23 542	-17 277	15 212	-64,6%	-20 090	-5 475	27,3%	-70 722
Resultado Financeiro	0	0	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0
Gastos de depreciação e de amortização	35 000	35 000	22 925	0	0,0%	35 000	0	0,0%	31 822
Resultado Líquido do Período	-45 353	-58 542	-40 202	15 212	-26,0%	-55 090	-5 475	9,9%	-102 544

Unidade: euros

Na Residência Sénior Arco Iris apresentamos para 2024 um crescimento da Prestação de Serviços devido a um ligeiro aumento da taxa de ocupação e à atualização das mensalidades em 8%, sendo previsível um Resultado Operacional negativo de 10.353 euros.

c) INVESTIMENTOS

O mapa de investimentos, tal como nos anos anteriores, é resultado do levantamento de necessidades efetuado pelos programas e direções. Após análise de todas as necessidades, a seleção dos investimentos a realizar em 2024 é apresentada de forma resumida no quadro abaixo, em que predominam os investimentos a efetuar na requalificação e manutenção do Património afeto à atividade e aos programas, destacando na Sede um sistema de ventilação e renovação do ar, em Bicesse o projeto de recuperação de cinco casas e nos programas, nomeadamente Bicesse e Guarda, uma aposta em maior eficiência energética com mudança lâmpadas para LED.

INVESTIMENTOS E NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO DE 2024		
	Investimento 2024	Invest. com Donativos 2024	Total Imobilizado 2024
Sede e Arrendamentos	52 500 €	13 500 €	66 000 €
Edifícios e outras construções	50 500 €		50 500 €
Equipamento básico	2 000 €	13 500 €	15 500 €
Bicesse	200 000 €	279 040 €	479 040 €
Edifícios e outras construções	200 000 €	274 000 €	474 000 €
Equipamento básico		5 040 €	5 040 €
Viatura			0 €
Guarda	0 €	171 110 €	171 110 €
Edifícios e outras construções		163 250 €	163 250 €
Equipamento básico		7 860 €	7 860 €
Viatura			0 €
Gulphares	21 000 €	20 000 €	41 000 €
Edifícios e outras construções	12 000 €		12 000 €
Equipamento básico			
Viatura	9 000 €	20 000 €	29 000 €
Acolhimento Familiar	500 €	0 €	500 €
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico	500 €		500 €
Viatura			
Campo de Férias SOS Meco	3 000 €	0 €	3 000 €
Edifícios e outras construções	3 000 €		3 000 €
Equipamento básico			0 €
Progr. Fortalecimento Familiar	1 600 €	4 000 €	5 600 €
Edifícios e outras construções	1 600 €	2 000 €	3 600 €
Equipamento básico		2 000 €	2 000 €
Apartam. Autonomia e EAS	24 500 €	0 €	24 500 €
Edifícios e construções (Auton.)	12 000 €		12 000 €
Equipamento básico	500 €		500 €
Viatura Apt. Autonomia VNG	12 000 €		12 000 €
Total	303 100 €	487 650 €	790 750 €